

Poesias e Crônicas
UPE 2020
1ª Etapa



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

A NOVA ERA

Ainda guardo na lembrança detalhes do tempo em que houve a pandemia. Foi uma época estranha em que havia um perigo iminente de morte, mas as pessoas pareciam anestesiadas. Hoje, tantos anos depois, nem parece verdade tudo o que vivemos. Talvez as pessoas ainda não estivessem amadurecidas e se deixassem levar por boatos propositalmente espalhados pelas redes sociais... ou, devido ao egoísmo tão característico da espécie humana, éramos incapazes de perceber a grande rede em que vivíamos, onde cada um importava para a saúde de todos. Lembro-me dos questionamentos sobre usar ou não máscaras de proteção durante a quarentena... quem dera tivéssemos usado mais... Recordo-me dos constantes pedidos para que todos os que pudessem, se mantivessem em casa... por que não respeitamos essa simples recomendação? Alguns alegavam contestar as orientações em defesa da economia... mas economia para quem? É inacreditável, mas todas as tentativas de salvação serviram apenas para colocar as pessoas umas contra as outras, num sórdido e fatídico jogo. Temos que reconhecer que tudo aquilo nos trouxe a um mundo diferente. Estamos cientes do mal que a ganância política pode fazer às pessoas e ao planeta. Hoje temos educação, justamente porque vimos, àquela época, o grande mal que sua falta fez ao mundo. Os oceanos agora estão recuperados, baleias e golfinhos nadam tranquilos nas frias águas azuis. As florestas úmidas e verdes crescem e respiram sem fogo, nem motosserras e derramam seu oxigênio de volta, em gratidão à vida. Somos solidários, unidos e conscientes. Respeitamos a ciência, sem descarte da fé, pois são as esperanças que nos restaram. Através do vírus, veio o anúncio da nova era. Depois do contágio e do trágico efeito colateral da esterilização em massa, a economia de nada serve, pois não há amanhã para nós... o planeta enfim está curado da praga da humanidade.

Priscila Prosiní



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

ABRAÇARES

Sem abraço o mundo fica triste.
Mas resista e seja muito forte!
Espere um pouco. Não abrace!
Nunca digladie com a sorte.
Logo mais, tudo isto passará
E o abraço - certamente será -
Do abraço coletivo o passaporte

Simão Pedro dos Santos



DAS FRONTEIRAS DA IMAGINAÇÃO

Alguém imagina, sob esse céu azul

Um mundo de eras desaba?

Alguém imagina, sob esse céu azul infinito

Um rio de lágrimas banha milhares de vidas partidas?

Alguém imagina sob esse mar de azul tranquilo com brancas nuvens passageiras

Travam-se resistências desesperadas?

...

Alguém imagina

Como imaginou um deus de peleja e de paz.

Andréa Bandeira

Sob o céu de azul profundo, na tarde diáfana, o martírio da pandemia. Nas fronteiras da imaginação, a vida. Recife, 23.3.2020

Andréa Bandeira Silva de Farias



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

DE REPENTE TUDO MUDOU....

Em que tempo estou?

Tempos modernos? Em que os avanços tecnológicos salvam?

Tempos imaginários? Em que Extra Terrestres entram nos corpos humanos e os destroem?

Tempos antigos? Em que doenças exterminavam populações?

Não sei mais onde estou, em que tempo estou. Muitas vezes sequer sei em que lugar estou, mesmo ciente que não posso mudar de lugar. Sensação completa de impotência. Sensação que não estou vivendo essa vida, olho de fora pra dentro de mim e percebo que não consigo compreender nada.

O que posso fazer? A quem recorrer? Olho ao lado e todos estão tão incrédulos como eu. As certezas não mais existem. A vida é diferente, o medo é constante. A auto preservação é necessária. E se seu pegar a doença? Pior que isto. E se eu transmitir aos meus filhos? E se eu transmitir aos meus pais? Considerando as estatísticas, será que em uma família com 10 pessoas contagiadas, uma não vai sobreviver? Meu Deus! Espero que eu seja esta pessoa....Não suportarei que seja de outra forma. Realmente não devo mais sair de casa, mas preciso. Realmente preciso sair? Meu Deus! Sou responsável por jovem e criança que não podem perceber o que está se passando dentro de mim, eles têm que manter o equilíbrio emocional. Eles tem que viver!!!

Preciso crer que os tempos modernos vão resolver isto tudo, que os países que investem na ciência e tecnologia vão conseguir descobrir a cura. Que os verdadeiros estudiosos, gênios, nossos super heróis, vão trazer a solução. Sei que tudo é passageiro, a história confirma. Fé mais do que nunca. Acima de tudo tenho que crer em Deus.

Mais um dia se passa....

Maria de Lourdes Melo Guedes Alcoforado



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

ESPERANÇA

Suas lágrimas estão enchendo o poço e você está se afogando, então por que não constrói um balde com as madeiras e a faca do seu lado para que você possa subir até o topo?! Seu futuro está ali, talvez você tenha medo, "não é apenas da coragem que vivem os corajosos", porque também vivemos de tentativas fracassadas e do pão e cada dia. Também vivemos daquela água que havia no poço antes de você cair. Além disso, vivemos da força diária que a luz traz, sim! Havia buracos no poço e agora você está vendo a luz, então tente não perdê-la novamente.

Pseudônimo: A.D.



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

O TEMPO E A CAPOEIRA

QUANDO EU NÃO TINHA TEMPO
TEMPO DEFINIA MEU ANDAR
MAS HOJE QUE TENHO TEMPO
DEFINO MEU CAMINHAR

CAMINHO NA CAPOEIRA
NAS NOTAS DO BERIMBAU
NO SILÊNCIO EU SINTO O VENTO
OUÇO A VOZ DO ANCESTRAL

O TEMPO É MEU AMIGO
E ME AJUDA A LUTAR
E O TEMPO QUE TRAGO EM MIM
ME AJUDA A CAMINHAR.

Izabel Cristina de Araújo Cordeiro



MEDO COM MÁSCARA

Eu não vi o seu rosto
Não porque “narciso acha feio o que não é espelho...”
Porque a máscara impedia,
Mas vi seus olhos castanhos que brilhavam
A pupila dilatada de medo
Um semblante de terror aumentava a cada segundo
Que eu estava ali frente à frente
Ela era meu espelho e eu o espelho dela
Mas, eu estava sem máscara meu Deus!
Medo! Medo! Medo!
Esse era o sentimento recíproco reportado por nós dois
Naquele beco estreito sem saída
E sem meio para se voltar atrás
A máscara era real e eu tossi naquele instante
E percebi como seu corpo ficou imóvel
Com os músculos retesados de medo... terror
Não havia muita distância entre eu e ela
E me veio pensamentos invasivos e torturantes – como um semelhante humano,
Igual a mim nestes tempos repete o medo social
Da vida, da morte, de viver...
Aí lembrei que não podia ficar paralisado e me movimentei
Saindo imediatamente do Beco,
Do beco da vida, sem saída...
Com saída para tudo, para o nada
E na esquina ela riu com os olhos
E disse: Obrigado.

Genecy Raimundo Leal



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

MOMENTO

Aquele que ouve com a ponta dos dedos Diz com o olhar: – Você será feliz. Terá a sorte de ver a luz,
Sentir saudade da dor e A leveza da alma sem a carga da carne e a dureza dos ossos.

O outro que ouve com o coração, Vê no escuro das pálpebras cerradas E sente, no calor do toque nas
mãos, Um sussurro que diz: - Chegou minha hora de partir

– Quem dera fosse eu, Diz o médico com lágrimas na boca.

José Carneiro Leão Filho (José Leão)



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

MUNDO PERDIDO

Estou cansada de alguns humanos
Estou cansada de SER HUMANO
Imundície, avareza, desonestidade...
.... Apodrece e entristece os bons corações

Flávio Migliaccio queria ter sua coragem. Em poucas palavras você resumiu a desgraça que se tornou grande parte DA RAÇA HUMANA. Realmente “a velhice neste país é o cão. Assim como tudo aqui é.”

E na veia desses grandes proprietários percorre o chorume do lixo... E como cadáveres expostos a dias, alguns ricos empresários, ignorantes e desimportantes Que não enxerga os pobres, os velhos, os necessitados...os seus próprios empregados... Avançam o seu estado de putrefação ininterrupta e degenerativa Que através deste sistema capitalista Encontra um vetor de dispersão inigualável Tornando uma possível sociedade justa, manipulável Borrifando seus fluidos fétidos e contagiosos Através de discursos atrozes e perigosos Transformando todo o povo em grandes lobos... Medíocres e Desprezíveis

Suas falas persuasivas... nossas mentes inconscientes...
Dinheiro....
.... Necessidade...
...Ganância...

...O FIM DA HUMANIDADE.

Rayssa Eduarda Siqueira Nascimento



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

PESSOAS

Pessoas são infectadas Pessoas se recuperam Pessoas morrem Pessoas não se importam Pessoas se preocupam Pessoas não saem Pessoas saem Pessoas usam máscara Pessoas saem sem máscara Pessoas perdem o trabalho Pessoas perdem membros da família Pessoas perdem investimentos Pessoas se preocupam com a crise da saúde Pessoas se preocupam com a crise da economia Pessoas perdem a cerveja do happy hour Pessoas perdem a empregada Pessoas perdem a caminhada Pessoas queimam a Amazônia Pessoas matam pessoas Pessoas se contaminam para salvar pessoas Pessoas imploram por leite Pessoas dizem ser apenas uma gripe Pessoas pedem comida Pessoas entregam comida Pessoas olham o sol da janela Pessoas correm na praia Pessoas protestam na praia Pessoas protestam contra protesto na praia Pessoas dizem que o pior ainda está por vir Pessoas veem recuperação da Bolsa Pessoas investem na Bolsa Pessoas dormem após a janta Pessoas dormem por falta de janta

Sem as mesmas dores como podemos dizer o que querem as pessoas?

Janderson Romário Borges da Cruz Ferreira



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

POEMA

A prevenção é o melhor remédio

Um vírus que surgiu na China
Parou o mundo, mudou nossa rotina
Entre os países se espalhou de repente
E assim veio infectando muita gente.

O coronavírus é de fácil transmissão
Pra não se contaminar, se atente ao
Que vou falar, o melhor é se isolar
Lavar bem sua mão e evitar aglomeração.

Só saia de casa se necessário for
Use máscara, tem de toda cor
Na mão de ninguém você pode tocar
Contigo o álcool gel deve sempre levar.

Fique calmo, logo a pandemia vai acabar
Assim como toda fase, isso vai passar
Para que no fim possamos comemorar
É preciso paciência e isolamento domiciliar.

Letícia Rabelo de Albuquerque



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

PROEC
PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA

MOTIVOS

Estou aqui ao seu lado; O mais próximo que consigo; E é o necessário por enquanto; Uma hora você me dirá gentilmente; Quais sonhos você pretende almejar?

O que o mundo guarda para nós?
Será que estas vozes de intensidade baixa desaparecerão sem alcançar nenhum lugar?

Não se esqueça do que houve ontem;
Não apague os arrependimentos e desesperos de hoje também;
Desprenda-se, olhe e vise o amanhã corajosamente;
O sol do outro dia ilumina nossas lesões, e rimos disso;
Continuaremos nesse caminho que nunca acaba.

Mesmo sabendo que o horizonte é contrário.
Existe um motivo para continuarmos;
Dessa forma, ainda é cedo demais para viver apenas para ficarmos velhos;
Coisas que aprendemos, e que carregamos;
Quando e como abrir mão de uma coisa?
As receitas para ter uma vida boa, rasguem-nas, jogue-as no lixo e sinta a razão;
É assim que a gente vive.

Um dia alcançaremos os nossos sonhos;
Vamos nos direcionar ao futuro;
Com certeza chegaremos do nosso jeito.

Elvis Bezerra Santos.



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

POEMA DO AMANHÃ

Depois da depressão,
Ouvi passos no chão,
Vi beijos e abraços
Vi rostos molhados,
Suados, quebrados, na reconstrução.

Estamos todos mascarados,
Pois o risco ainda é presente,
Mas não mais mascarados,
Que aqueles que estavam “ausentes”,
Que fugiram da lida,
Que esqueceram da gente.

Tão notáveis eram famílias reencontradas,
Apenas por suas casas separadas,
Impossível era o toque
Medonhos eram os medos.

Estou na vida,
Vida pós-morte,
Morte pós-vida, Re-vida,
COVID(A)-19,
Devolve o que é meu, solidão.

Estou mais seguro,
Estou realizado,
Mas estou fragilizado,
Pois estou preso.

Estou preso na liberdade de não fazer o fazer,
Mas viver sem poder viver como antes,
Viver presencialmente antes,
Viver digitalmente durante,
Viver distancialmente depois.
Porém, viver!

Jobson Jorge da Silva



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

PROEC
PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA

RUAS VAZIAS

Veja que cabra egoísta
Economia por nada,
Por nada deve parar
Enquanto a vida, Ametista,
Se dane, pode ceifar

Só de ver já me dá febre,
Tosse, falta de ar
Jesus do Céu me proteja
Porque a bicha quer matar

Olhe que muitos já foram
E ainda mais por desaforo
Disse: “Quero os ‘véi’ todo pegar”
Mas Deus disse “Se acalme”
“A bicha vai sossegar”

Faço isso a cada 100
Veja que tudo tem propósito
A humanidade é refém
Da ganância, do primórdio

E comete o mesmo erro
Riqueza em primeiro lugar
Não percebe o dismantelo
Que pandemia vem causar
E que nem luxo, nem dinheiro
Faz a saúde voltar

Mas Senhor, veja o Senado
E um tal de respirador
Os ‘miseravi’ tudo infestado
‘Mai tem um pra cada dotô’

Meu filho, veja e escute
Dinheiro pode ajudar
Mas saúde não discute
Um dia pode faltar
E não vai ter dinheiro no mundo
Que ajude nesse prumo
De saúde revigorar

Tô mostrando toda história
Que o homem não tem poder
Pode ter ouro, ter terra
Mas não consegue aprender
Que todo problema do mundo
Não pense, não tem outro rumo
É o desejo por querer

Rayssa Eduarda Siqueira Nascimento



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

SE AVEXE NÃO!

Oxente, se avexe não!
Logo isso, vai passar.
Com consciência e ciência,
Iremos vencer essa doença,
E a rotina voltar.

Em casa devemos ficar,
Para não se contaminar.
O coronavírus lá fora ele estar,
E doente ele pode lhe deixar.

Se necessário for sair de casa,
Tenha o máximo de cuidado,
Ele é muito danado.
Com isso, lave a sua mão,
Com água e sabão.

Não tire a máscara, não!
Proteja quem você guarda no coração.
Se possível, saia de casa não,
Seu lá é a melhor proteção.

Se avexe não!
Quando isso acabar,
Vamos poder se encontrar.
Um abraço te darei.
Assim ficarei,
Até a saudade passar.

Lucas Neves de Mel



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

TEMPO QUE PAROU, TEMPO QUE AFLOROU!

Nos últimos meses convivemos com uma nova ordem: “Novo Normal”. O mundo parou diante de um inimigo invisível aos olhos e, letal para uma considerável quantidade de pessoas que, infelizmente, terá o tempo substituído pela saudade. Literalmente me lembro daquela música que fala: “cada um no seu quadrado”. No mundo inteiro, todos tiveram que se dobrar perante o corona vírus. Voou do ocidente ao oriente em um curto espaço de tempo. No momento atual foi a maior inclusão social que já presenciamos. Pobres e ricos, pretos e brancos, ninguém está imunizado a este algoz e, indomável visitante. A sociedade ficou presa nos seus diversos aspectos: Presa dentro de suas casas, presa atrás das máscaras e a pior das prisões: presa nas cadeias emocionais da existência. Cada ser humano reagiu de uma forma, uns com pavor da iminente possibilidade de morrer. Outros, escondendo suas fraquezas, se passam por fortes e imbatíveis. A verdade, é que não temos certeza de nada, cada um joga com as armas que tem. Para muitos a fé tem sido o instrumento de esperança, para outros a solidariedade é o carro chefe para minimizar o medo de morrer e levar nas costa o peso do pecado. Para outro grupo, pouco importa o que está acontecendo, nem tem fé e nem tem medo. A vida é isso, um dia atrás do outro. Nunca vi tanta gente aflorar suas idades com tanta facilidade; parece que o número de idosos e de doentes preexistentes passou a ser inerente a muitos. Finalmente vi também, profissionais da saúde dar uma demonstração de verdadeiros heróis desse “Novo Normal”. Esses, realmente foram os únicos que saíram do seu quadrado, doando suas próprias vidas para salvar outras vidas. Tiro o chapéu com todo louvor! Espero sinceramente que após ser descoberta a vacina para essa doença, alguns saiam para esse novo tempo, melhores do que entraram. Espero que nossos governantes aprendam com a Covid-19 e cuidem melhor dos mais desvalidos da sociedade. As nossas mazelas foram expostas. Precisamos saná-las!

Clóvis Romildo de Santana



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

SONHOS E CERTEZA

“Sou uma capixabucana
Cheia de sonhos
E com uma necessidade profana
De seres humanos risonhos

Aprendo e ensino sobre a vida
E nos tempos e desafios atuais
Me esmero numa terra mais colorida
Porque somos todos iguais

Faço parte dos dispostos
Com intenções
Na qual, também somos expostos
As novas transformações

Tenho esperança e certeza
De que nosso tudo seja algo dependente
E assim, vivo buscando gentileza
Para ser melhor nesse contexto iminente”

Tathiana Corrêa Rangel



Seleção de Poesias e Crônicas UPE 2020

UMA BOA INFORMAÇÃO

Meu amigo, por favor
Preste muita atenção
Pra gente esclarecer
Essa grande confusão
A melhor coisa que existe
É uma boa informação.

Esse tal CORONAVIRUS,
Pelo mundo vem rolando
Causando muito transtorno
Ele vem se multiplicando
Por onde passa devasta
E milhares vem matando

Alguns cuidados importantes
A gente precisa tomar
Se prevenir é importante
Pra esse vírus não pegar
Se ligue na orientação
Que as autoridades mandar

Lave sempre suas mãos
Se em alguma coisa pegar
Não leve a mão ao rosto
Pra não se contaminar
Tire sapatos ou sandálias
Quando em casa chegar

Com as frutas e legumes
Ter sempre muito cuidado
Lavar com água sanitária e com água e sabão
Todo cuidado é pouco
Pra evitar contaminação

Quando encontrar alguém
Tem que se distanciar
Cumprimenta-se a distância
Sem precisar se tocar A situação é difícil
Mas a gente tem que ajudar

As autoridades de saúde
Ao mundo têm avisado
Que é melhor ficar em casa
Pra gente ser resguardado
Tome conta da família Em casa bem sossegado

Muita gente adoecendo
Por esse nosso mundão
Esse CORONA é perigoso
Mas com a ajuda de todos
nós vamos é acabar com ele
Aqui na nossa Nação.

Letícia Mulatinho e Brivaldo Oliveira



PRÓ-REITOR

Prof. Dr. Luiz Alberto Rodrigues

COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO

Prof. Dr. Odair França de Carvalho

COORDENAÇÃO DE CULTURA

Prof.^a. Dr.^a. Maria Amália Oliveira de Arruda Câmara

COORDENAÇÃO DE ESPORTES

Prof. Dr. Carlos Augusto Mulatinho



PROEC

PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA